

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 481 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota

Número de cotistas
11.660

12/09/2024

Cota
R\$ 104,61

patrimonial

Cota
R\$ 81,30

mercado

Rendimento
113% do CDI

Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 30/08/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em agosto ficou em R\$1,00 por cota para os investidores, o que considerando o deságio de 22,29% nas cotas de fechamento de mercado no dia 30 de agosto, representa um *dividend yield* anualizado de 14,76%, equivalente a 142% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 167% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de julho representa uma rentabilidade equivalente a 113% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 133% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Ao final do mês de agosto, a carteira possuía 96,4% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 5,33% a.a. e IPCA + 8,91% a.a., e 3,6% em caixa.

Para mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

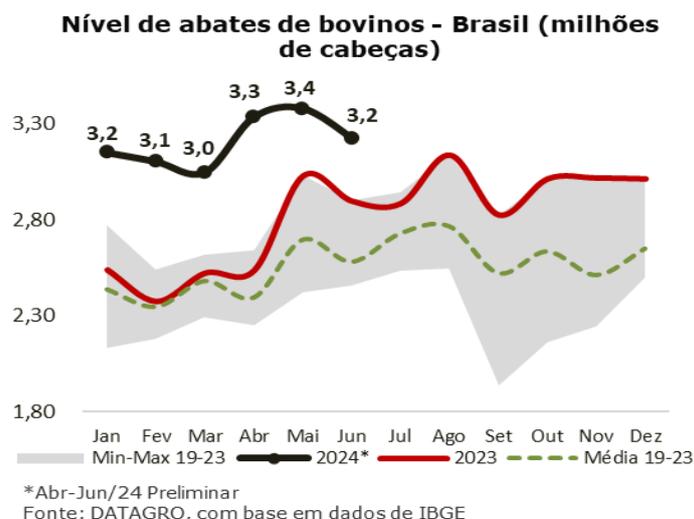
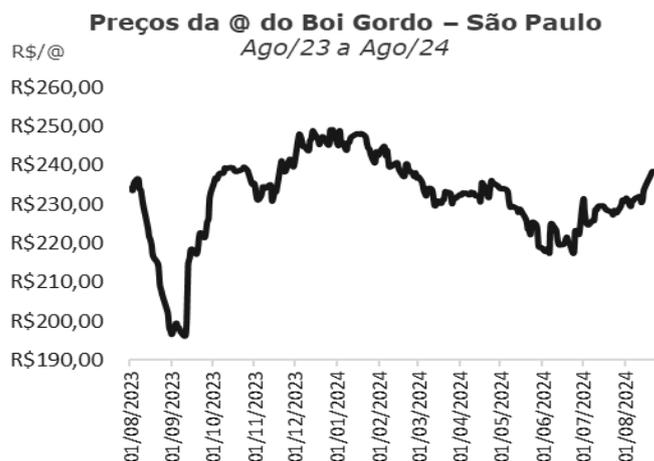


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Pecuária de Corte

- Passado o 1º giro dos confinamentos e iniciando-se a segunda metade do ano, o mercado pecuário tem encontrado suporte desde as primeiras semanas de julho, com as cotações do boi gordo operando próximas de R\$240,00 por arroba bovina e sinalizando que apesar de uma oferta ainda apurada, pequenas oscilações já são suficientes para imprimir sustentação aos preços.
- A oferta de animais para abate segue sólida, percepção confirmada pelos dados preliminares do IBGE, que apontaram 19,2 milhões de bovinos abatidos no Brasil ao longo do 1º semestre, atingindo o maior resultado da história e representando uma alta de 21,0% em relação ao mesmo período do ano passado (YoY). Os números refletem o momento do ciclo pecuário brasileiro de liquidação do rebanho bovino, que entre o final de 2023 e início de 2024 foi potencializado pela irregularidade das chuvas nas principais áreas de pastagens do Brasil. Adicionalmente, a intensificação de engorda também foi estimulada em boa medida, reforçando os números sólidos dos abates de bovinos para os primeiros 6 meses do ano.
- Mesmo com uma oferta abundante, os preços do boi gordo se mantiveram em viés de alta no mês de agosto, refletindo a demanda apurada tanto no mercado doméstico, que tem se mostrado resiliente, quanto externo, marcado pelos volumes recordes das exportações brasileiras de carne bovina, com reforço recente da apreciação do dólar. As surpresas positivas de aquecimento da atividade econômica e do desemprego flertando com mínimas históricas tem contribuído para um escoamento sólido da proteína no mercado interno brasileiro, suporte que pode ganhar força com a sazonalidade positiva no 2º semestre.



Perspectivas para o setor

- A liquidação dos estoques brasileiros de gado foi acelerada pela forte seca que atingiu a região centro-norte do país ao longo do 1º semestre do ano, um movimento que deve gerar implicações significativas de longo prazo. Os indícios de uma transição do ciclo pecuário tem crescido, o que deve contribuir com a desaceleração do crescimento da oferta de fêmeas ainda no 2º semestre de 2024.
- Em linha com as margens de engorda em patamares positivos na 1ª metade do ano, existe a expectativa de que o volume de animais nos confinamentos se mantenha sólido no restante do ano, tendendo a manter o cenário de oferta equilibrado pelo aquecimento sazonal da demanda, que tipicamente ocorre no últimos meses do ano.
- O contínuo aquecimento do consumo doméstico e as exportações apuradas ainda devem viabilizar a manutenção de níveis positivos de escoamento da carne bovina brasileira para o restante do ano corrente. Adicionalmente, os ganhos de competitividade dos cortes bovinos, com suporte da produção recorde de carne bovina e da apreciação do dólar, reforçam essa tendência de aquecimento do mercado tanto interno quanto externo.

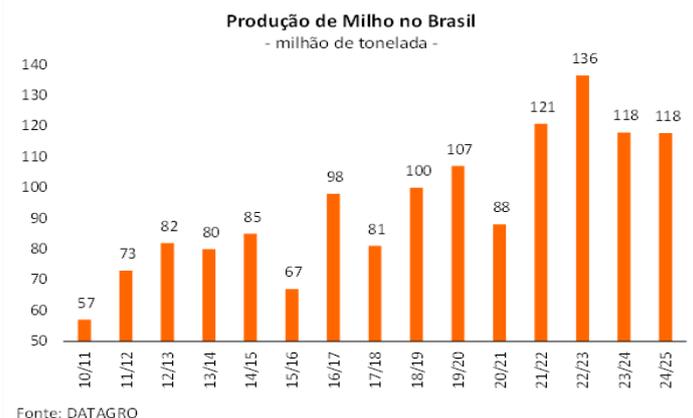


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- A safra 23/24 de milho no Brasil foi revisada para 117,9 milhões de toneladas, com área colhida de 21,3 milhões de hectares. Já para a safra 24/25 o levantamento de agosto trouxe apenas ajustes pontuais sobre a intenção de plantio, com área total de 20,6 mi de ha, e recuo anual de 3% -- a produção potencial fica em 117,7 mi de t. A área de verão cairia pelo menos 5%, e boa parte passaria para a soja, e a área de inverno recuaria 2%.
- Em termos do balanço de O&D da safra 23/24, tivemos manutenção do consumo para etanol em 17,7 mi de t, consumo para ração de 58,4 mi, e exportações subindo a 32,0 mi de t, mas os estoques finais recuaram para 4,6 mi de t. Para a safra 24/25 os estoques recuariam para 2,7 mi de t, com consumo interno superior em 6%, de 94,6 mi de t, e exportações recuando 14%, para 27,5 mi de t.
- Os preços na CBOT recuaram mais 5,4% em agosto, confirmando nossa expectativa. Reflexo da queda em 11,8% na soja, do bom andamento da nova safra nos EUA, e firmeza na taxa de câmbio no Brasil. Cenário de mais pressão para setembro, com início previsto da colheita da safra 24/25 norte-americana. Mas suavizada por retomada da demanda e clima irregular para o início do plantio no Brasil.
- Com mercado interno regionalizado, foi confirmada nossa expectativa de fundo do poço entre final de julho e início de agosto. Com pressão da queda na paridade, por recuo na CBOT, e finalização antecipada da colheita de inverno, mas com recuperação dos preços no final do mês e também para setembro, por conta da sólida demanda interna.



Perspectivas para o setor

- As principais variáveis de suporte aos preços do milho no mercado externo em 2024 foram as perdas de produção na ARG e BRA, recuperação na demanda nos EUA, e retração de área na safra norte-americana de 24/25. No lado negativo temos as previsões otimistas para a safra nova nos EUA, tendência ainda frouxa para o trigo, firmeza do câmbio no Brasil, estimulando exportações. Soma-se ainda a projeção de estoques norte-americanos e globais folgados para 23/24 e 24/25. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial, em especial dos EUA e da China.
- Internamente, temos essa pressão externa em 2024, e com os produtores dando prioridade a vender o milho em detrimento da soja, e com a entrada antecipada da safra de inverno. Mas considerando a safra menor, retração da área nos EUA, câmbio subindo e prêmios firmes, estamos confirmando nossa previsão de preços na colheita de inverno superiores à colheita em 2023. No ano, temos margens mais apertadas aos produtores na temporada, mas ainda no azul para aquele que colheu bem, com renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade. Mas passada a pressão pela entrada da safrinha, começamos a ver janela de oportunidade para a comercialização dos produtores, em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores, com previsão de alta de preços já a partir do final de agosto.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 23/24 de soja no Brasil foi levemente revisada no levantamento de agosto, com área em 46,2 mi de ha, e produção em 149,5 mi de t. Já para a safra 24/25, tivemos apenas leves ajustes sobre a intenção de plantio, com área subindo para 47,0 mi de ha, e avanço anual de 1,8%, e produção potencial subindo a 167,1 mi de t, com crescimento anual de 12%. Expectativa de bom padrão tecnológico. E clima mais favorável, por previsão de La Nina vindo com fraca intensidade, e curta duração.
- O balanço de O&D da safra 23/24 teve corte nos estoques para 489 mil t, por conta da safra um pouco maior, mas aumento nas exportações para 90,5 mi de t, com processamento mantido em 57,0 mi de t. Para a safra 24/25, a indicação é de esmagamento subindo 5%, e exportações em 14% -- estoques subindo a 1.880 mil t.
- Os futuros da soja na CBOT recuaram 11,8% em agosto, levando para baixo o farelo (-9,5%) e o óleo (-10,7%). Por bom andamento da nova safra norte-americana, e cenário de folgados estoques para 24/25, recuos no trigo e no milho, e solidez do câmbio no Brasil. Suporte com a safra menor do que o esperado na América do Sul em 2024, e mais recente, pelo forte avanço da exportação nos EUA -- seguindo com esse mesmo cenário de pressão para setembro, diante da proximidade do início da colheita.
- O mercado interno confirmou nossa previsão, e subiu na maior parte das praças em agosto, pois o recuo momentâneo no início do mês foi revertido nos últimos 10 dias. Pressão por nova queda forte na CBOT, mas com altas nos prêmios e câmbio. Para setembro, apesar de possível recuo externo, seguiremos com apoio de prêmio, câmbio e firme demanda doméstica.



Fonte: DATAGRO



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Variáveis dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: CBOT segue caindo sobre 2023, com a ARG compensando as perdas no Brasil e EUA, e por elevação na área e na produção dos EUA na safra 24/25; embora negativos na colheita, os prêmios de exportação vão subindo e se mantendo bem acima das bases muito fracas de 2023, com firme demanda e oferta ajustada; e taxa de câmbio em forte avanço sobre o ano passado por alta externa (jan/jul), pelo atraso no início do ciclo de cortes nos juros dos EUA. Por intenso desequilíbrio fiscal doméstico, e menor entrada de dólares no país, por fuga de capitais especulativos, queda na balança comercial e nos investimentos diretos.
- A lucratividade bruta dos produtores brasileiros em 2023 foi garantida pelas elevadas produtividades, apesar de termos um ano de preços menores, e custos de produção maiores. Para 2024 os resultados estão mais conservadores, por redução nos custos de produção, mas recuo maior nos preços domésticos, e importantes perdas na produtividade. Assim, a renda será positiva pelo 18º ano seguido apenas aos produtores que tiverem sucesso na produção. Para 2025, o sentimento segue conservador para a renda dos produtores, por mercado provavelmente fraco, mas amenizado por custos novamente mais baixos e possível melhora no padrão de produtividade média.



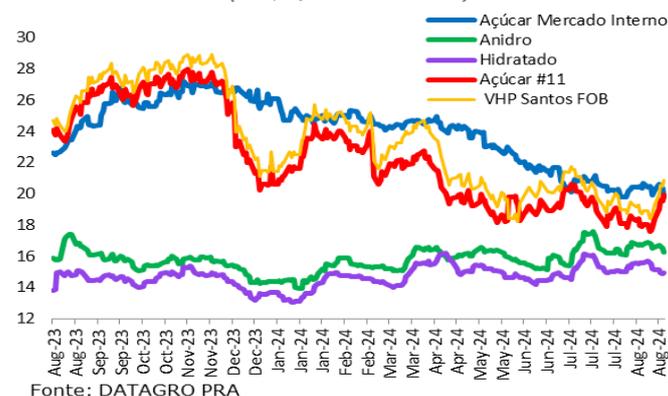
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- Após atingir um nível considerado de sobre-venda na penúltima semana de agosto, o preço do açúcar bruto voltou a reagir em NY com a tela de Outubro 2024 fechando no último pregão a US\$ 19,38 c/lb, acumulando alta de 44 pontos em um mês.
- O mercado de açúcar navegou por um ambiente macro mais favorável após as notas da reunião de julho do Federal Reserve dos EUA indicarem que setembro seria a data mais provável para o tão esperado corte da taxa de juros. O quadro de menor aversão ao risco também favoreceu a recuperação do preço do petróleo, com o WTI avançando mais de 2,7% para US\$ 74,95/barril. Contudo, os fundamentos ainda estão em jogo.
- Além de rumores de que a China está retomando o programa de compras e da maior probabilidade de o governo indiano priorizar o etanol em detrimento às exportações de açúcar na safra 24/25, o mercado reagiu ao aumento inesperado de focos de incêndio nos canaviais do Centro-Sul do Brasil, o que deve deteriorar ainda mais as condições dos canaviais a serem colhidos nas próximas quinzenas, além de danificar o desenvolvimento das áreas para a safra 25/26. De acordo com o INPE, no mês de agosto até o dia 22, foram registrados 5.391 focos de incêndio em regiões canavieiras na região Centro-Sul, contra 2.189 focos em 2023 e 2.621 focos em 2022. Segundo produtores locais, apenas no Estado de São Paulo, no mínimo em torno de 80 mil hectares foram afetadas pelos incêndios nos últimos dias, superando também os danos provocados por incêndios em 2021.
- A previsão é de que o clima continua seco e quente no Centro-Sul do Brasil, o que deve prejudicar não só o peso da cana como também a concentração de sacarose, impactando, portanto, a produção de açúcar na região.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)
Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO PRA

Balanco Mundial de Açúcar - Superávit / Déficit
Milhões de toneladas (valor cru)



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O governo indiano aprovou a proposta que permite com que as usinas tenham total liberdade para decidir a quantidade de caldo de cana/mel rico a ser direcionada à fabricação de etanol de acordo com os preços relativos, a partir da safra 24/25. O governo indiano planeja anunciar novos preços do etanol para a safra antes de novembro. Vale lembrar que o atual preço do etanol produzido pelo caldo da cana definido pelo governo está 10% acima do retorno proporcionado pela paridade de exportação de açúcar bruto, de acordo com a estimativa DATAGRO.
- Os preços do etanol em São Paulo sofreram alguns reveses em agosto fruto da necessidade de alguns grupos produtores para reforçar fluxo de caixa – o preço CIF do etanol hidratado em Paulínia/SP escorregou 3,5% em um mês para R\$ 2,6354/litro, sem impostos, conforme a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA). Ainda assim, a perspectiva é construtiva para preço diante da resiliência do consumo de etanol hidratado e da possibilidade de um período de entressafra mais longo, por conta do encerramento antecipado da safra 24/25 e da expectativa de um início tardio da safra 25/26, tendo em vista dos problemas no desenvolvimento dos canaviais provocados pela seca. Contudo, cabe destacar a falta de dinamismo no mercado de CBios, com o crédito hoje negociado a R\$ 75/tCO2e, queda de 37,4% em um ano, fruto do excedente de papéis na bolsa e da falta de comprometimento de algumas distribuidoras para atender as metas do RenovaBio.



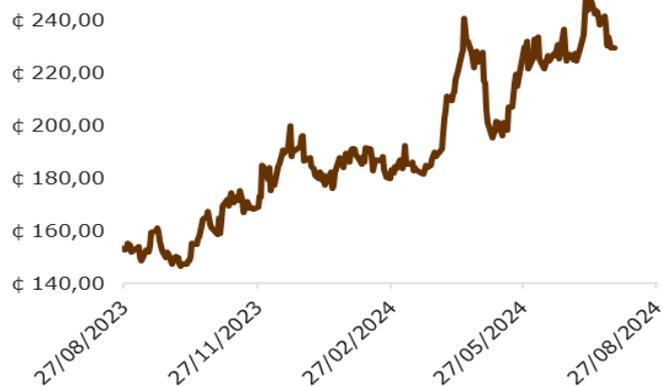
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

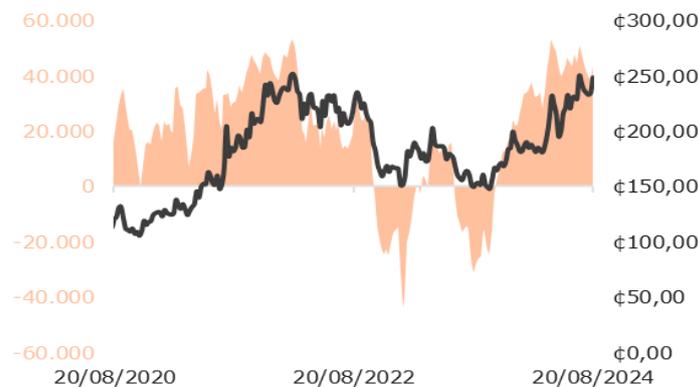
- Durante agosto, o contrato C de café Arábica para Dez'24, na NY/ICE, registrou novo avanço, alcançando US\$ 255,25 c/lb em 27 de agosto e acumulando aumento de 11,88%. No mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA), na mesma data, ficou em R\$ 1.459,67 por saca, aumento mensal de 3,09%.
- O café Robusta apresentou a mesma tendência, mas com altas mais expressivas. O contrato de Londres/ICE para Nov'24 fechou a US\$ 4.846,00 por tonelada em 27 de agosto, aumento de 17,74%. No mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.423,48 refletindo um avanço mensal de 11,97%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas em ascensão. Em Nova York, em 26 de agosto, totalizavam 838,45 mil sacas, um acréscimo de 2,90% (MoM), com 46,60 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 1,03 milhões de sacas, um recuo de 4,90% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 20 de agosto, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 43,27 mil contratos de café Arábica, o que representa um avanço de 1,96 mil contratos em comparação com o mês anterior. Na ICE/Londres, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas compradas em 32,65 mil contratos de café Robusta com recuo de 1,47 contratos em comparação com o mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 27 de agosto, o Brasil exportou 2,49 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel) no mês de julho, o que denota um recuo 4,75% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 27/08
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Oferta restrita: as safras do Vietnã para 2023/24 e 2024/25 estão projetadas abaixo das expectativas, assim como a produção brasileira, somando-se a estoques baixos tanto nos países produtores quanto nos importadores.
- Impactos climáticos: o Brasil enfrenta um período prolongado de seca e calor, com impacto incerto no desenvolvimento da próxima safra, enquanto no Vietnã, chuvas acima da média podem atrasar a colheita, gerando incertezas adicionais.
- Volatilidade de preços: a combinação de oferta reduzida e desafios climáticos tem impulsionado os preços do robusta a níveis recordes, com o arábica também subindo significativamente, aproximando-se dos valores de 2022.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



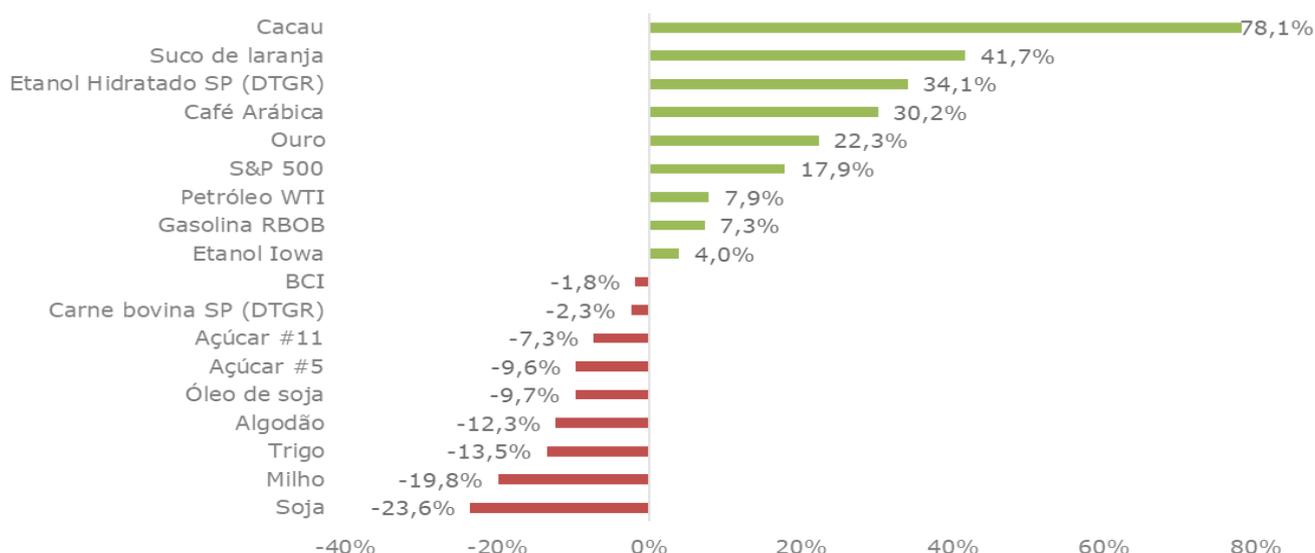
Quadro Geral

Mercado de grãos renova mínimas em Chicago enquanto cacau ainda respira incertezas na África

- Antes receoso de que a Índia voltasse a exportar açúcar em 24/25, o mercado de açúcar voltou a respirar ares mais construtivos após o governo indiano ter decidido liberar o direcionamento de sacarose para a produção de etanol em 24/25, ao contrário da restrição imposta em 23/24. Outro fator importante que marcou a retomada de fôlego do mercado foi o aumento sem precedentes de casos de incêndio no Centro-Sul do Brasil, o pôs em cheque a qualidade da cana a ser colhida nas próximas quinzenas, além de danificar as áreas de rebrota para 25/26 na região.
- Por outro lado, os preços dos grãos (milho e soja) continuam vivenciando um cenário mais baixista em razão da previsão de uma safra abundante nos EUA e da projeção de estoques mais folgados no balanço mundial, embora os últimos dados do USDA tenham apontado uma leve piora da qualidade das lavouras norte-americanas em virtude do clima mais quentes em Iowa e Illinois. Contudo, há a percepção de que os preços no mercado doméstico brasileiro já tenham passado pelo fundo do poço após a pressão exercida pela entrada da safrinha, com produtores começando a enxergar janela de oportunidade para a comercialização em função da forte disputa entre consumidores domésticos e exportadores.
- Apesar do elevado nível de abates, o mercado físico do boi gordo fechou o mês de agosto com tendência de alta, com destaque para o estado do Mato Grosso do Sul, cujo preço médio se encontra próximo das máximas de 12 meses. Aumento da demanda doméstica e o ritmo aquecido das exportações têm sido os principais fatores de suporte para o mercado, o que é espelhado pela redução das escalas de abate, que, à medida que os pecuaristas também têm retido os seus animais na perspectiva de maior valorização dos preços.
- O mercado de café enfrenta um cenário desafiador, com safras abaixo do esperado no Vietnã e no Brasil, e estoques em níveis preocupantemente baixos. O clima adverso em ambos os países produtores adiciona um grau de incerteza, especialmente com a aproximação da florada no Brasil e da colheita no Vietnã. Essa combinação de fatores tem gerado forte volatilidade nos preços, com o robusta atingindo patamares recordes e o arábica em alta. O acompanhamento atento das condições climáticas será crucial nos próximos meses.

Desempenho das Commodities em 2024

(01.Jan a 30.Ago de 2024)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Passada a pressão pela colheita adiantada, o milho interno em setembro tem potencial de elevação, refletindo a firmeza nos prêmios e câmbio absorvendo a fraqueza na CBOT. E pela firme demanda doméstica, que vai pagando fortes ágios sobre as bases de exportação.

Soja



Os preços da soja subiram leve em agosto no Brasil, por piora na CBOT compensada por prêmios e câmbio. Embora com provável nova pressão externa, a tendência é para nova melhora em setembro, por ganho nos prêmios e câmbio, e demanda interna sólida.

Trigo



Apesar do novo recuo externo, o mercado interno de trigo se manteve em agosto, refletindo a oferta escassa, e boa demanda. Já para setembro é possível alguma pressão, em função do início da colheita. Só limitado pelos problemas de safra por conta do tempo seco.

Carnes



Aquecimento do consumo doméstico e das exportações devem manter níveis positivos de escoamento da carne bovina até o restante do ano corrente. Ganhos de competitividade dos cortes bovinos, com suporte da produção recorde e apreciação do dólar, reforçam tendência de aquecimento do mercado.

Açúcar



Balanço mundial de açúcar deve enfrentar mais um ano de déficit devido aos impactos da seca e dos incêndios nos canaviais do Centro-Sul do Brasil e do cenário de menor produção de açúcar na Índia com liberação do direcionamento da sacarose para a produção de etanol.

Etanol



Bom ritmo de consumo de etanol hidratado no Brasil ainda tem sustentado o cenário de preços maiores em 24/25, sobretudo em razão da perspectiva de uma entressafra mais longa. Por outro lado, o preço da gasolina na Petrobrás está hoje 3-4% acima da paridade de importação.

Café



A oferta reduzida e os desafios climáticos estão elevando os preços do café, gerando um mercado altamente volátil.



Rendimentos Distribuídos

A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de agosto será paga no dia 12/09/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/08/2024.

Rendimento em **ago-24**

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de

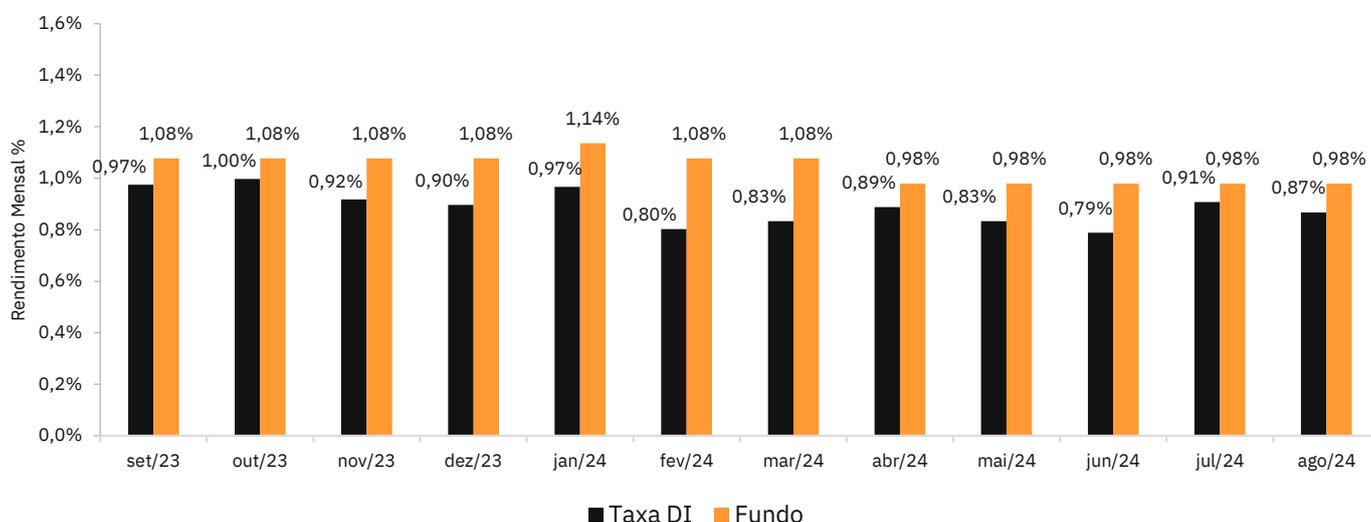
R\$ 1,00

Por cota

Equivalente a

113%

do CDI*



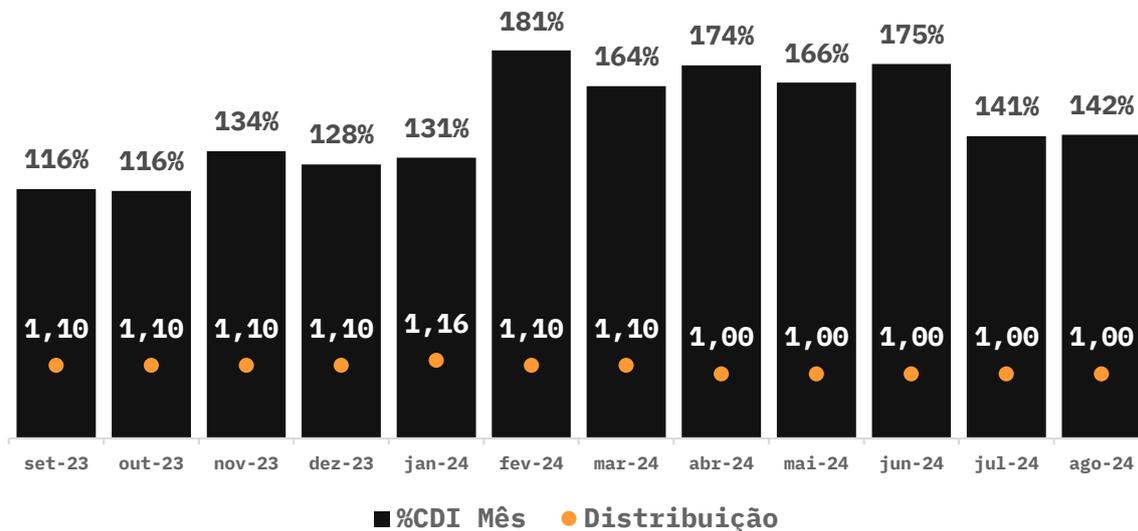
Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
ago/24	1,00	0,87%	0,98%	113%	133%
jul/24	1,00	0,91%	0,98%	108%	127%
jun/24	1,00	0,79%	0,98%	124%	146%
mai/24	1,00	0,83%	0,98%	118%	138%
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em agosto é equivalente a 142% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



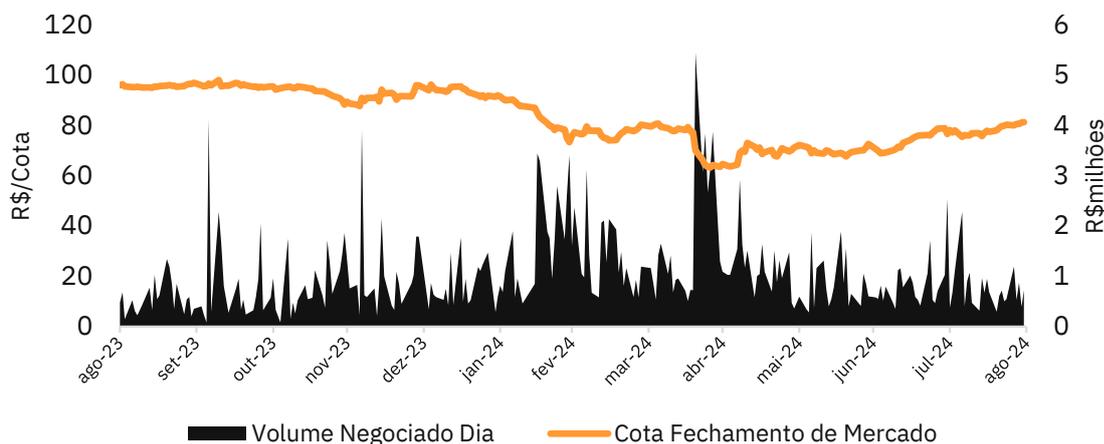
Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em agosto de 2024, foram negociadas 217.385 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 16,9 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,8 milhões.

Volume Total negociado
R\$ 16,9mm

Total de cotas negociadas
217.385

Cota de Fechamento em 30/08/24
81,30





Resumo da Carteira

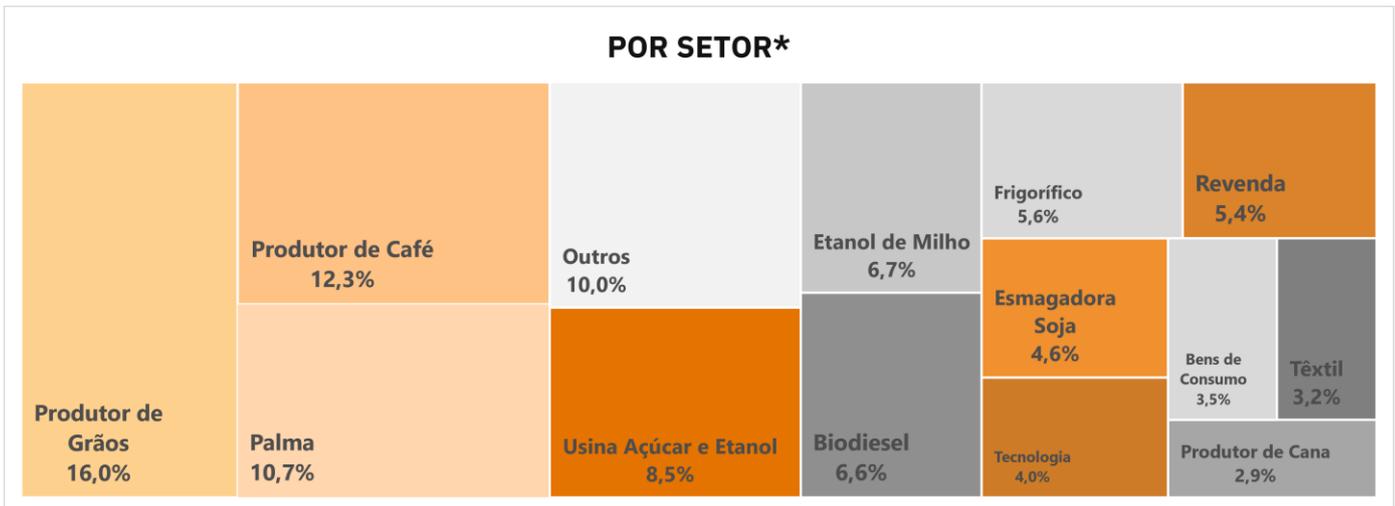
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

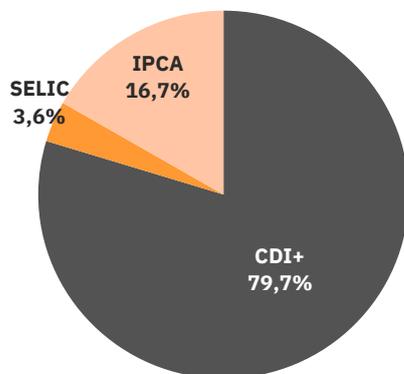
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	79,7%	5,2%	5,4%	2,5	2,8
CRA	IPCA+	16,6%	9,5%	9,0%	3,4	2,6
Caixa	%CDI	3,6%	-	-	-	-
Total		100,0%			2,8	2,8

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24	mai-24	jun-24	jul-24	ago-24
Total de receitas	5,82	6,60	5,79	5,57	6,09	6,29	4,66	8,17	12,64	4,97	6,87	6,26
Receita CRI/CRA	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93	12,35	4,68	6,58	6,03
Receita Renda Fixa	0,36	0,35	0,34	0,18	0,24	0,21	0,29	0,24	0,29	0,28	0,28	0,23
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07	-0,07	-0,06	-0,06	-0,05
Despesas Fundo	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59	-0,63	-0,56	-0,55	-0,66
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,61	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	5,19	5,95	5,18	5,02	5,48	5,72	4,06	2,91	11,94	4,34	6,26	5,55
Reserva	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	0,99	1,69	-7,35	0,26	-1,66	-0,95
Lucro por cota (R\$)	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,9	56,9	2,6	11,83%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	7,90%	49,5	49,5	2,1	10,31%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,15%	48,5	46,0	5,2	9,57%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	9,00%	31,2	31,2	3,3	6,49%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,03%	30,1	30,4	1,5	6,32%
6	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	29,1	27,9	3,3	5,80%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	24,9	24,9	3,6	5,17%
8	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,73%	5,47%	20,5	20,6	1,7	4,28%
9	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,42%	18,7	18,4	1,4	3,83%
10	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	4,77%	17,9	18,3	1,1	3,80%
11	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,32%	17,7	17,8	2,5	3,70%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	14,9	14,9	1,3	3,09%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	13,3	13,3	1,4	2,77%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,09%	12,1	12,1	1,1	2,52%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,0	12,0	2,9	2,49%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,7	2,24%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,5	9,5	2,5	1,97%
18	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,95%	5,5	5,5	1,7	1,14%
19	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	3,70%	5,0	5,1	1,7	1,07%
20	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,27%	7,54%	3,6	3,5	3,2	0,73%
21	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,44%	3,3	3,3	1,9	0,68%
22	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	8,42%	3,2	3,1	2,4	0,64%
23	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,49%	3,1	3,1	4,5	0,64%
24	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR IPCA	IPCA	9,03%	8,92%	2,2	2,2	3,4	0,45%
25	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	1,32%	2,1	2,1	3,4	0,44%
26	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,92%	9,34%	2,0	1,9	1,4	0,39%
27	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	8,54%	1,9	1,8	2,5	0,37%
28	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,04%	8,37%	1,9	1,8	2,9	0,37%
29	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	3,79%	1,7	1,7	2,7	0,35%
30	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,94%	1,5	1,6	4,9	0,32%
31	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	7,97%	8,34%	1,5	1,4	1,1	0,30%
32	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	8,31%	1,3	1,2	1,4	0,26%
33	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	7,97%	1,2	1,2	1,8	0,24%
34	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	7,71%	1,1	1,1	1,4	0,22%
35	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	7,69%	7,37%	1,0	0,9	2,5	0,20%
36	CRA	CRA0220079B	VERT	BRF CDI	CDI+	1,30%	0,86%	0,9	0,9	2,4	0,19%
37	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	8,28%	7,65%	0,9	0,9	1,8	0,19%
38	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR CDI	CDI+	2,93%	2,80%	0,9	0,9	2,4	0,18%
39	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF IPCA	IPCA	7,52%	7,38%	0,9	0,8	5,5	0,17%
40	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	2,08%	0,7	0,7	4,2	0,15%
41	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,15%	8,17%	0,7	0,7	3,1	0,14%
42	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	7,92%	8,16%	0,6	0,6	2,3	0,13%
43	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,65%	7,43%	0,6	0,6	3,3	0,12%
44	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	8,08%	8,32%	0,4	0,4	1,2	0,09%
45	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	1,39%	1,36%	0,0	0,0	2,2	0,01%
46	RF	OVER			SELIC			17,4	17,4		3,63%
TOTAL								467,2	463,1		100%



Atualização da Carteira

Grupo APR e North Agro:

Em ambas as operações, seguimos com as estratégias já mencionadas na carta anterior, que pode ser encontrada através [deste link](#).



Resumo dos Ativos



CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Minas Gerais

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute. A empresa teve seu rating elevado em duas escalas pela S&P, para BBB local, em função de melhorias na estrutura de capital e liquidez.




Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

Resumo dos Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paratex

Setor **Têxtil**

A Paratex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paratex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Resumo dos Ativos

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Resumo dos Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



Resumo dos Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

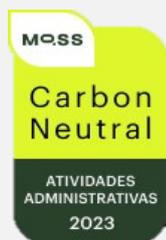
São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Gestão de Recursos Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.